



EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO



10.º ANO | ENSINO SECUNDÁRIO

LITERATURA PORTUGUESA

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) constituem a referência nacional comum para aquilo que todos os alunos devem aprender ao longo da escolaridade obrigatória. Representam um núcleo fundamental de conhecimentos, capacidades e atitudes que cada disciplina deve assegurar, funcionando como um denominador curricular comum, sem esgotar o conjunto total de aprendizagens possíveis. Embora obrigatórias não limitam a possibilidade de aprender mais. As AE deixam espaço para que cada escola e cada aluno possam aprofundar conteúdos e desenvolver competências adicionais.

Enquanto documentos de orientação curricular, as AE servem de base à planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem. Contribuem diretamente para o desenvolvimento das áreas de competências definidas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). Por essa razão, constituem, juntamente com o Perfil, o referencial para a avaliação externa.

Organizam-se em três componentes fundamentais:

1. O que os alunos devem saber – conteúdos estruturados, indispensáveis, articulados concetualmente, relevantes e significativos;
2. Como devem pensar e trabalhar para aprender – processos cognitivos e operações essenciais à aquisição do conhecimento;
3. Como devem mostrar o que aprenderam – o “saber fazer”, aplicado dentro de cada disciplina e em articulação horizontal com as restantes.

Em síntese, as Aprendizagens Essenciais asseguram que o currículo é claro, coerente e acessível, combinando conteúdos sólidos com processos cognitivos que permitem aos alunos compreender, aplicar e aprofundar o que aprendem.

O papel da literatura é determinante na formação dos alunos, na vertente da experiência estética e na do crescimento pessoal e interpessoal. A disciplina de Literatura Portuguesa proporciona o desenvolvimento e o aprofundamento da competência literária adquirida na formação geral, em Português, favorecendo um envolvimento informado e pessoal dos alunos com o texto literário, em geral, e português, em particular.

Fazem parte das finalidades desta disciplina o fortalecimento dos hábitos de leitura de obras de reconhecido mérito da Literatura Portuguesa, a promoção da leitura autónoma e crítica, a formação de leitores com critérios de apreciação literária consistentes, a reflexão acerca do papel de cada indivíduo como cidadão integrado numa determinada comunidade, mas que se relaciona de modo construtivo com outras pessoas de outras culturas, através do contacto com tradições literárias diferentes da portuguesa, o desenvolvimento da criatividade e do gosto pela escrita, através da sensibilização estética e artística.

Em anexo, encontra-se o quadro de referências literárias para o ano inicial de Literatura Portuguesa.

Consulta pública 2026

AVALIAÇÃO

A avaliação é intrínseca ao ensino e à aprendizagem e deve, por isso, assumir-se como um processo contínuo e integrado que regula o progresso das aprendizagens e orienta a prática pedagógica.

A investigação em educação tem vindo a evidenciar que a avaliação se desenvolve numa relação entre o professor, o aluno e os seus pares, em diferentes momentos do processo de aprendizagem. Partindo da identificação de três questões centrais, identificar onde os alunos se encontram no seu percurso de aprendizagem, para onde devem progredir e que estratégias podem apoiar esse progresso, identificam-se cinco estratégias-chave para a implementação, com sucesso, da avaliação para a aprendizagem:

- clarificar, compreender e partilhar os objetivos de aprendizagem e os critérios de sucesso (critérios de avaliação/verificação do sucesso);
- promover o diálogo, bem como realizar atividades e tarefas eficazes que permitam recolher informação sobre a aprendizagem;
- dar *feedback* que promova o desenvolvimento da aprendizagem;
- promover a aprendizagem entre pares;
- implicar os alunos como agentes da sua aprendizagem.

As práticas em sala de aula, decorrentes da implementação destas estratégias-chave, podem ser consideradas formativas, na medida em que a informação sobre o desempenho dos alunos, sustentada em evidências recolhidas no decurso das atividades realizadas, é interpretada e utilizada por professores, alunos ou pelos seus pares com o objetivo de apoiar decisões pedagógicas fundamentadas sobre os próximos passos no processo de ensino e aprendizagem.

Ao fomentar uma avaliação pedagógica contínua e integrada, em que o aluno é encarado como agente da aprendizagem, reforça-se a intencionalidade pedagógica do ensino, promovendo a avaliação não apenas das aprendizagens, mas sobretudo para as aprendizagens.

A avaliação para a aprendizagem decorre da utilização de informação recolhida através de instrumentos diversificados e da observação, muitas vezes informal, dos desempenhos dos alunos nas atividades diárias da sala de aula, não se constituindo como uma tarefa burocrática que implique o registo sistemático de toda a informação relativa a esse desempenho. Tanto a avaliação formativa (sistemática e contínua) como a avaliação sumativa (que permite fazer um ponto de situação sobre o que os alunos aprenderam num dado intervalo de tempo ou unidade didática) devem ser coerentes e intencionais, contribuindo para uma avaliação pedagógica consistente. Neste pressuposto, também os resultados da avaliação externa devem ser utilizados com intenção pedagógica e permitir aos alunos e aos professores melhorar o ensino e a aprendizagem.

Com o objetivo de apoiar os processos de avaliação pedagógica, interna e externa, foram introduzidos, nos documentos das Aprendizagens Essenciais (AE) de cada disciplina, descritores de desempenho organizados por domínio e por nível de desempenho (*Desempenho Proficiente* e *Desempenho Avançado*), que se constituem como o referencial nacional para a avaliação dos alunos. Salienta-se que o que deve ser aprendido por todos os alunos, em cada disciplina, é o constante do quadro “Operacionalização das Aprendizagens Essenciais”. Com a introdução destes dois níveis de desempenho, estabelece-se um referencial comum, salvaguardando-se simultaneamente a autonomia das escolas para a (re)definição de critérios e para o (re)ajustamento de instrumentos de recolha de informação sobre as aprendizagens.

Os descritores de desempenho constituem referenciais que permitem identificar e caracterizar diferentes níveis de desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. Estes descritores apoiam a interpretação do desempenho escolar e promovem padrões elevados de qualidade na consolidação do conhecimento e no desenvolvimento de competências.

No exercício da sua autonomia, as escolas e os professores tomam estes descritores como referenciais para apoiar a definição dos critérios de avaliação e a construção de instrumentos de recolha de informação ajustados ao contexto educativo e às especificidades de cada disciplina. A partir destes referenciais, as escolas definem critérios que orientam a apreciação do trabalho realizado pelos alunos,

garantindo que a avaliação se centra na qualidade da mobilização dos conhecimentos e das competências desenvolvidas ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Neste enquadramento, os descritores apresentados para cada domínio permitem identificar diferentes níveis de desempenho evidenciados pelos alunos nas tarefas realizadas em contexto de aprendizagem. A sua interpretação pressupõe uma análise global do trabalho dos discentes, considerando a compreensão dos temas em estudo, a capacidade de selecionar, organizar e utilizar informação relevante, de aplicar conceitos e procedimentos adequados e de mobilizar o que foi aprendido nas tarefas propostas, demonstrando domínio das AE. No nível de desempenho **Proficiente**, observa-se uma utilização adequada, consistente e segura dos conhecimentos e das competências em diferentes situações de trabalho escolar, o que possibilita a explicação de fenómenos ou processos, a interpretação de informação e a resolução de tarefas com base no que foi aprendido.

No nível de desempenho **Avançado**, os alunos demonstram uma mobilização mais autónoma, rigorosa e integrada desses conhecimentos e dessas competências. Analisam, interpretam e relacionam informação de forma crítica, utilizam conceitos com rigor e articulam diferentes saberes para explicar fenómenos ou processos de forma fundamentada, revelando maior capacidade de análise, de integração da informação e de aplicação das aprendizagens em diferentes contextos.

Os descritores não substituem os critérios de avaliação definidos pelas escolas, mas constituem um referencial comum que visa apoiar os professores na apreciação do desenvolvimento das aprendizagens, na comunicação do desempenho dos alunos e na tomada de decisões pedagógicas orientadas para aprendizagens de qualidade.

Com o propósito de promover a transparência e o envolvimento no processo de aprendizagem, a explicitação e clarificação dos critérios de avaliação de escola junto dos alunos e dos encarregados de educação assumem particular importância, pois favorecem a compreensão e a apropriação dos princípios de uma avaliação centrada na aprendizagem.

Propõe-se um conjunto de orientações que permitem enquadrar, nos vários domínios da disciplina, os resultados, de nível avançado e de nível proficiente, que se espera que os alunos atinjam no final do 10.º ano, em articulação com os objetivos definidos para a formação literária no ensino secundário.

Este conjunto de cinco orientações pedagógicas gerais, que se recomendam como referência transversal para todas as etapas do percurso de aprendizagem em Literatura Portuguesa, visam colocar a avaliação formativa ao serviço de uma literacia estética, crítica e cultural mais compreensiva e inclusiva, promovendo o desenvolvimento de uma competência literária sólida, bem como hábitos de leitura autónoma e crítica. Pretende-se, assim, que a leitura e a escrita se tornem práticas significativas, capazes de fomentar o gosto pela literatura, o envolvimento interpretativo, o pensamento crítico e a valorização do património literário e cultural.

São orientações pedagógicas gerais desta disciplina:

- Sessões de reflexão sobre dificuldades e progressos na leitura e na interpretação literária.
- Desenvolvimento de projetos pessoais de leitura e escrita que promovam a autonomia, o gosto pela literatura e a construção de um percurso leitor significativo.
- Definição de objetivos pessoais e construção de portefólios individuais que documentem o percurso de aprendizagem na literatura portuguesa.
- Produção de textos críticos, criativos e pessoais que demonstrem apropriação estética e cultural das obras estudadas.
- Participação em momentos de leitura partilhada, debate e exposição oral como forma de pensar criticamente o mundo, respeitar a diversidade e construir um sentido de pertença cultural e identitária.

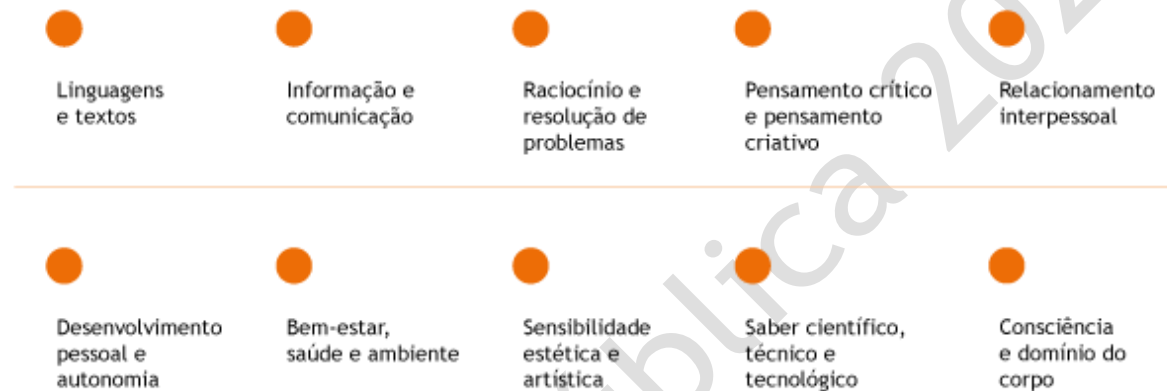
Domínio de avaliação	Nível	Descritor de desempenho
Leitura Literária	Avançado	▪ Compreende e interpreta textos literários de diferentes géneros e épocas, reconhecendo a sua organização interna e externa, os temas, as ideias principais e os pontos de vista expressos. ▪ Mobiliza vocabulário específico e aplica estratégias de leitura que permitam identificar e analisar os recursos expressivos presentes nos textos, incluindo figuras de estilo de uso frequente. ▪ Reconhece características formais e estéticas associadas a diferentes períodos literários, contextualizando os textos no seu tempo histórico e cultural. ▪ Estabelece relações entre textos e identifica situações de intertextualidade, justificando o seu efeito e intencionalidade. ▪ Desenvolve hábitos de leitura autónoma e dá início à construção de um percurso leitor individual, com base em critérios de apreciação fundamentados.
	Proficiente	▪ Compreende o sentido global de textos literários de diferentes géneros e épocas, identificando ideias principais, personagens e ambientes. ▪ Reconhece elementos estruturais básicos do texto, consoante o tipo de texto, bem como os recursos expressivos mais recorrentes nas obras dos autores estudados. ▪ Relaciona os textos com o seu contexto histórico-cultural e com valores associados à época, ainda que de forma elementar. ▪ Formula interpretações pessoais com vocabulário simples e fundamentação em passagens do texto, e estabelece comparações básicas entre textos com base em temas, valores ou intenções, com eventual apoio do professor.

Domínio de avaliação	Nível	Descritor de desempenho
Escrita	Avançado	▪ Produz textos organizados e coesos, demonstrando compreensão das obras literárias estudadas e domínio progressivo de diferentes géneros e finalidades discursivas. ▪ Estrutura as suas ideias com clareza, articulando-as com base em exemplos significativos retirados dos textos lidos. ▪ Utiliza vocabulário adequado, iniciando o uso da terminologia literária básica, bem como mecanismos de coesão textual apropriados. ▪ Desenvolve a capacidade de formular opiniões fundamentadas e inicia a construção de um estilo pessoal, respeitando os princípios do trabalho intelectual, incluindo a citação correta de fontes e o respeito pelos direitos de autor. ▪ Assume a escrita como reflexo de uma leitura atenta, de uma análise criteriosa e de uma atitude responsável perante os textos e a escrita.
	Proficiente	▪ Produz textos organizados, coerentes e adequados às finalidades propostas, como comentários, resumos ou diários de leitura, com estrutura simples e correção ortográfica. ▪ Expressa reações pessoais às leituras realizadas, relacionando-as com a sua experiência individual e respeitando as normas elementares de organização textual. ▪ Redige apreciações críticas com base em modelos orientadores, utilizando vocabulário apropriado ao contexto escolar e alguns termos introdutórios da análise literária. ▪ Aplica normas fundamentais do trabalho intelectual, como a indicação das obras e a citação de excertos de forma orientada.

Domínio de avaliação	Nível	Descritor de desempenho
Oralidade	Avançado	▪ Participa, de forma progressivamente autónoma e fundamentada, em situações de comunicação oral como debates, tertúlias ou apresentações sobre textos literários. ▪ Expressa ideias com clareza e correção, utilizando estruturas discursivas adequadas ao contexto e iniciando o uso da metalinguagem literária. ▪ Comunica com respeito, escuta ativamente os colegas e contribui para o diálogo de forma construtiva. ▪ Assume a leitura e a discussão de obras literárias como um espaço privilegiado para o desenvolvimento do pensamento crítico e para o exercício da cidadania, promovendo o reconhecimento da diversidade de perspetivas, o respeito pelo outro e a reflexão sobre questões humanas, sociais e culturais abordadas na literatura.

Domínio de avaliação	Nível	Descritor de desempenho
	Proficiente	▪ Participa em atividades orais sobre textos literários, como debates, tertúlias ou exposições, com intervenções claras, simples e pertinentes. ▪ Exprime opiniões pessoais sobre as obras lidas, demonstrando progressiva fluência e adequação na expressão oral. ▪ Utiliza vocabulário apropriado ao contexto escolar e alguns termos literários fundamentais. ▪ Reflete oralmente sobre aspetos significativos das obras, relacionando-os com valores, situações ou experiências pessoais e escolares. ▪ Escuta com atenção os colegas, demonstrando respeito pelas intervenções dos outros, contribuindo para um diálogo construtivo. ▪ Assume a leitura e a discussão de obras literárias como um espaço de desenvolvimento de competências cívicas, como a escuta ativa, no respeito pela diversidade de opiniões sobre questões sociais e culturais abordadas na literatura.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)
Leitura Literária	▪ contextualizar textos literários de vários géneros e autores (obras e textos referidos em anexo); ▪ interpretar textos literários (obras e textos referidos em anexo), com recurso a metalinguagem adequada e a estratégias de análise de texto; ▪ mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre as características de textos literários de diferentes géneros; ▪ demonstrar a organização interna e externa do texto; ▪ explicitar temas, ideias principais, pontos de vista; ▪ interpretar sentidos e valores a partir da análise de recursos expressivos presentes no texto, nomeadamente alegoria, anáfora, antítese, apóstrofe, comparação, enumeração, eufemismo, gradação, hipálage, hipérbole, interrogação retórica, ironia, metáfora, metonímia, onomatopeia, oxímoro, perífrase, personificação, pleonismo, sinédoque e sinestesia; ▪ reconhecer características estéticas e formais de obras e autores de diferentes épocas e géneros; ▪ comparar textos da mesma época e de épocas diferentes em ▪ em função de temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais;	▪ Exercícios de leitura expressiva. ▪ Leitura e interpretação de texto. ▪ Leitura analítica e crítica. ▪ Análise de intertextualidades. ▪ Leitura comparativa. ▪ Pesquisa histórica. ▪ Pesquisa sobre temas da História das Artes Visuais. ▪ Trabalho de projeto.

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)
	▪ identificar situações de intertextualidade e justificar a sua ocorrência em relação à temática ou intencionalidade do intertexto; ▪ interpretar o significado das influências sociais e históricas sobre a escrita e o leitor; ▪ identificar a dimensão social, a cultural, a pessoal e a ética da literatura; ▪ relacionar a literatura com outras formas de arte e outros produtos culturais da atualidade, descobrindo a especificidade da experiência estética e da fruição individual que dela decorrem; ▪ desenvolver um Projeto Individual de Leitura.	
Escrita	▪ planificar o texto, selecionando informação relevante para a sua adequação à situação comunicativa e aos objetivos da escrita; ▪ organizar, por escrito, informação relevante para a produção de texto, através de procedimentos adequados ao registo e ao tratamento da informação; ▪ escrever textos com marcas específicas dos vários géneros, apreendidos na leitura e no contexto escolar, vocacionados para a elaboração de conhecimentos e análise crítica (resumos, resenhas, comentários); ▪ produzir textos críticos com base na comparação de obras lidas com outros textos (literários ou não) e com outras manifestações estéticas;	▪ Escrita expressiva e lúdica. ▪ Escrita para apropriação de técnicas e modelos. ▪ Relatórios de leitura. ▪ Diários de leitura. ▪ Resumos. ▪ Comentários.

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)
	▪ produzir textos que reflitam um ponto de vista estético e literário sobre as obras lidas com base na experiência de leitura crítica; ▪ respeitar os requisitos do trabalho intelectual na produção e divulgação de textos.	
Oralidade	▪ participar de forma segura e autónoma em situações de comunicação oral, exprimindo reações e pontos de vista sobre leituras realizadas; ▪ produzir textos orais em situações formais de comunicação (exposições orais, intervenções em debates e em diálogos argumentativos) com respeito pelas características do género em causa e pelos princípios de cooperação e cortesia; ▪ utilizar metalinguagem adequada à interpretação e análise do texto; ▪ partilhar experiências de leitura sob o ponto de vista estético e literário.	▪ Exposições orais. ▪ Debates sobre temas da literatura. ▪ Mesas redondas. ▪ Tertúlias. ▪ Palestras. ▪ Exposições orais orientadas, a partir de documentários e filmes relacionados com as obras em estudo.

ARTICULAÇÃO COM AS DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A disciplina de Literatura Portuguesa contribui para a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento sempre que os conhecimentos, capacidades e atitudes são mobilizados de forma intencional para a compreensão crítica de realidades e desafios da sociedade. Neste sentido, o trabalho desenvolvido no âmbito das aprendizagens de Literatura Portuguesa pode favorecer uma reflexão informada sobre questões relacionadas com os Direitos Humanos, a Democracia e as Instituições Políticas, o Desenvolvimento Sustentável, a Literacia Financeira e o Empreendedorismo, a Saúde, o Risco e a Segurança Rodoviária, o Pluralismo e a Diversidade Cultural e os Media promovendo uma participação cívica consciente, responsável e fundamentada.

No entanto, embora alguns temas ou domínios possam constituir oportunidades particularmente evidentes para esta articulação, a relação entre as Aprendizagens Essenciais e as dimensões da Educação para a Cidadania não se limita a conteúdos específicos.

As competências desenvolvidas no âmbito das aprendizagens de Literatura Portuguesa, como a análise crítica e o tratamento da informação, a interpretação de diferentes perspetivas, a argumentação fundamentada, a resolução de problemas, a comunicação de ideias, o pensamento crítico e criativo, a colaboração e a reflexão sobre diferentes realidades, constituem elementos fundamentais para a concretização dos objetivos definidos na *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*.

Assim, com o objetivo de apoiar a articulação entre as Aprendizagens Essenciais da disciplina de Literatura Portuguesa e a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, apresentam-se algumas propostas de exploração, sem prejuízo de outras que a escola, no âmbito da sua autonomia, considere pertinentes.

Comparar textos da mesma época e de épocas diferentes em função de temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.	Direitos Humanos	▪ Analisar a influência de contextos culturais e/ou históricos, no âmbito dos Direitos Humanos.
Relacionar a literatura com outras formas de arte e outros produtos culturais da atualidade, descobrindo a especificidade da experiência estética e da fruição individual que dela decorrem.	Direitos Humanos	▪ Debater temas atuais e/ou controversos de Direitos Humanos.
Identificar a dimensão social, a cultural, a pessoal e a ética da literatura.	Democracia e Instituições Políticas	▪ Refletir, criticamente, sobre desafios atuais da democracia.
Desenvolver um Projeto Individual de Leitura.	Desenvolvimento Sustentável	▪ Relacionar a importância da cidadania global com questões do desenvolvimento e da justiça social.

Cabe ao professor da disciplina de Literatura Portuguesa, em articulação com os restantes elementos do conselho de turma, tendo em consideração o projeto educativo da escola, o currículo (incluindo os projetos assumidos pelo conselho de turma) e outros aspetos que caracterizam o contexto local, definir os percursos pedagógicos mais adequados, que contribuam para a concretização da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.

Anexo - Quadro de referências - Ano inicial (10.º Ano)

Módulo inicial

- Aferição de competências essenciais.
- Projeto Individual de Leitura:
 - seleção das obras;
 - discussão de estratégias;
 - definição dos métodos de trabalho;
 - apresentação dos critérios de avaliação;
 - calendarização.

Módulo 1 - Poesia e prosa medievais

Poesia

Lírica e sátira galego-portuguesas

Prosa

Livros de Linhagens (um excerto)

Fernão Lopes - *Crónica de El-rei D. Pedro* (excertos) e *Crónica de El-rei D. João I* (excertos)

Módulo 2 - Do Renascimento ao Pré-Romantismo

Poesia

Camões - redondilhas, sonetos, uma canção

Bocage - poemas

Texto de teatro

Gil Vicente - *Inês Pereira* ou *Lusitânia* ou *Dom Duardos*

António José da Silva - *Guerras do Alecrim e Manjerona* (excertos)

Prosa

Bernardim Ribeiro - *Menina e Moça* (excertos)

Fernão Mendes Pinto - *Peregrinação* (excertos)

Padre António Vieira - *Sermão da Sexagésima* (excertos)